PRISÃO ASSANHA A POLÍTICA

A prisão hoje pela Polícia Federal do ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, numa operação para investigar corrupção na gestão anterior do Ministério da Educação, movimentou a política nacional: ameaça de CPI do MEC, opositores culpando diretamente o presidente Bolsonaro, que disse que cada um deve responder por suas acusações. Leia mais na cobertura do tema nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quarta-feira, 22 de junho de 2022- nº 564.
Às 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

MOTOCIATAS JUNINAS NO NORDESTE

A oposição se mobiliza junto ao Tribunal Superior Eleitoral para suspender as motociatas do presidente Jair Bolsonaro pelo país sob a acusação de propaganda eleitoral antecipada. Mas já estão acertadas motociatas em Caruaru (PE), no dia 23, e em Campina Grande (PB), dia 24, cidades que promovem os festejos juninos mais animados do Nordeste. Veja Matéria JUDICIALIZANDO.

EM PRIMEIRA MÃO

CPI DO MEC PREJUDICADA

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), declarou, hoje à tarde, que a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Ministério da Educação (MEC) pode ser prejudicada devido à proximidade das eleições. A fala acontece após a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro pela Polícia Federal.

MUDANÇA DE RUMO

A investigação em andamento pela Controladoria-Geral da União (CGU) identificou uma movimentação financeira suspeita do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, que foi preso hoje pela PF, o que acendeu alertas no time do órgão. O achado veio há cerca de três semanas e mudou os rumos da apuração.

DÍVIDAS COM O FIES

O presidente Jair Bolsonaro sancionou hoje uma lei que estabelece as regras para renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) - programa de financiamento de cursos de graduação pagos. De acordo com a medida, os alunos inadimplentes podem ter descontos de até 99% no pagamento dos débitos vencidos.

DESCONTOS VARIADOS

Os alunos devedores há mais de 90 dias podem ter desconto de 12% no pagamento à vista, ou parcelar o débito em 150 meses, com perdão dos juros e multas. Caso os débitos ultrapassem 360 dias do vencimento, os descontos a serem aplicados podem chegar a 77%.

IDENTIFICADA COVID GRAVE

Pesquisadores do Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo identificaram um método com potencial para prever a gravidade da infecção por Covid nos pacientes, a partir da análise do plasma sanguíneo. O sistema pode servir como ferramenta de triagem no atendimento dos infectados e ser utilizado a fim de evitar a evolução da doença. O estudo foi publicado na revista científica Journal of Proteome Research.

Postado em www.opoder.com.br

AOS LEITORES

Por conta do feriado junino, o Jornal O PODER não circulará nos dias 23 e 24 de junho. Voltaremos na segunda-feira, 27. O nosso blog www.opoder.com.br não descansa. Continua no ar. E Viva o São João.

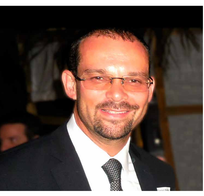
JABOATÃO ORIENTA:

CONTATO COM ÁGUA CONTAMINADA PODE PROVOCAR DANOS À SAÚDE E LEVAR À MORTE.

Secretaria Municipal de Saúde

Magno Martins

PRISÃO INJUSTA



O advogado Daniel Leon Bialski, que assumiu a defesa do ex-ministro Milton Ribeiro, preso hoje, informou que vai entrar com um pedido de Habeas Corpus para que ele seja solto. O advogado disse que "inexiste razão para a prisão preventiva editada" e que "a custódia é injusta, desmotivada e indiscutivelmente desnecessária".

COAÇÃO ILEGAL

Segundo a defesa, os trabalhos agora buscam o "reconhecimento da coação ilegal imposta, especialmente porque os fatos são pretéritos e sem contemporaneidade", já que "não poderia decretar a medida excepcional", completou Bialski.

CPI PARA SUPERAR CRISE

O presidente da Comissão de Educação no Senado, senador Marcelo Castro (MDB), comentou hoje a prisão do ex-Ministro da Educação, Milton Ribeiro. De acordo com Castro, uma "CPI do MEC" seria um instrumento valioso para contornar a atual crise na educação.

FORÇA DE POLÍCIA

"Pode ajudar muito [uma CPI], porque é um instrumento muito forte. A comissão tem validade de polícia, as pessoas são obrigadas a comparecer, elas prestam depoimento sob juramento e você também pode quebrar o sigilo dessas pessoas" disse o senador.

MONTANHA DE DINHEIRO

Como exemplo, Castro citou pastores acusados de operar um sistema paralelo dentro do MEC. "Você quebrar um sigilo bancário de um pastor desse e encontrar uma montanha de dinheiro, isso é um escândalo", diz, destacando o poder político das comissões.

ME ENGANA QUE EU GOSTO

Responsável pela articulação política do primeiro governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, José Dirceu disse hoje que não se pode "ter a ilusão" de que, se eleito novamente para a Presidência, o petista adotará um programa de esquerda. A coalizão partidária e as diretrizes programáticas da campanha de Lula apontam para um futuro governo de centro, disse Dirceu, o eterno capitão do time de Lula que cumpriu pena de prisão pelo Mensalão e Petrolão.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

R$ 100 MILHÕES PARA ESPIONAR

Por que a empresa Eletromídia investiria R$ 100 milhões para instalar no Recife 'relógios espiões', que, além de exibir a hora e mensagens de interesse público, funcionam com câmeras de videomonitoramento e reconhecimento facial, pontos de Wi-Fi gratuito e medidores de qualidade do ar, temperatura e incidência de raios solares?

RECIFENSES SOB CONTROLE

Além do mais, na licitação da Prefeitura do Recife, a Eletromídia apresentou proposta com um ágio de 2.757% em relação ao valor mínimo de R$ 3,5 milhões. Com esses relógios, o poder público municipal fecha o controle cibernético dos moradores do Recife, começado no início da pandemia pelo prefeito Geraldo Júlio que grampeou os celulares da Capital para monitorar a movimentação na cidade.

LUTA PELA COBRANÇA DO ICMS

Governadores de onze estados protocolaram uma ação direta de inconstitucionalidade sobre a lei complementar 192, que fixa uma alíquota única do ICMS para o diesel. Eles recorrem da decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que estende a nova forma de cobrança do diesel para todos os demais combustíveis.

DOCUMENTO PARA FUX

O documento, endereçado ao ministro do STF Luiz Fux, é assinado pelos governadores de Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Piauí, Bahia, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas, Ceará e Rio Grande do Sul.

CARIDADE COM CHAPÉU ALHEIO

Segundo o documento, "trata-se de verdadeira 'caridade com chapéu alheio', uma liberalidade orçamentária a ser sofrida pelos estados, DF e municípios, todos surpreendidos pela medida unilateral, autoritária, drástica e com graves efeitos imediatos para os combalidos cofres desses entes."

BIDEN QUER SUSPENDER IMPOSTO

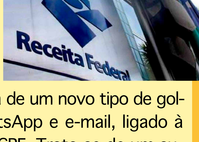
O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, solicitou hoje ao Congresso uma suspensão por três meses do imposto federal sobre gasolina. Em comunicado da Casa Branca, o governo norte-americano destaca a alta "dramática" do preço do combustível pelo mundo, diante da guerra da Rússia na Ucrânia, e o "desafio significativo" que isso gera para as famílias trabalhadoras norte-americanas.

MUDA TUDO NA PETROBRAS

O presidente Jair Bolsonaro afirmou hoje que um novo presidente da Petrobras indicado pelo Governo Federal deverá "trocar os diretores" da estatal para dar uma "nova dinâmica" à empresa e alterar a política de paridade de preços de importação "se for o caso".

GANHO PARA O BRASIL

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse hoje que o país está no processo de redirecionar seu comércio e suas exportações de petróleo para países do grupo dos Brics de economias emergentes, na esteira de sanções ocidentais devido à guerra na Ucrânia. Os Brics reúnem Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.



GOLPE NA RECEITA

A Receita Federal fez um alerta sobre a incidência de um novo tipo de golpe via SMS, WhatsApp e e-mail, ligado à regularização do CPF. Trata-se de um suposto pedido de regularização da situação do documento, em que, passando-se pelo órgão federal, golpistas induzem a vítima a pagar uma taxa para ter o documento regularizado por meio de links fraudulentos. "Se identificam como 'Receita' e utilizam o termo IRPF, assim como as cores da entidade e da bandeira nacional", diz a postagem.

Postado em www.opoder.com.br

CPI DA PETROBRAS

INVESTIGAÇÃO SAI OU NÃO SAI?

Hylda Cavalcanti

Mesmo com o esvaziamento do quórum no Congresso por conta da viagem de muitos dos parlamentares para as festas juninas nos seus estados a partir de hoje, continuam as dúvidas sobre instalação ou não de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara para investigar a Petrobras e os constantes aumentos dos combustíveis no país.

RETIRADAS

Até o final da noite de ontem foram confirmadas 121 assinaturas de apoio à CPI – regimentalmente são necessárias 171 assinaturas. Mas esta manhã, deputados do PP começaram a pedir para retirar seus nomes do documento. Em reservado, já é tido como certo que eles acolhem com isso, a um pedido do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI) – um dos líderes do Centrão.

ESTRATÉGIA REVERSA

Conforme muitos parlamentares da base de Bolsonaro, independente do Centrão, já está menor o interesse na CPI faltando três meses para o início das eleições. Sem falar que os trabalhos em vez de colaborarem com o atual governo, podem funcionar como uma estratégia reversa, prejudicando os planos de reeleição do presidente. Pesam contra a instalação, também, declarações do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de que a comissão seria uma medida "precipitada e sem cabimento".

NEGOCIAÇÕES

Pacheco defende uma rodada de negociações com todos os setores, incluindo diretores da própria Petrobras, para que seja apresentado projeto no âmbito do Legislativo capaz de resolver a questão. "Temos ferramentas para isso sem a necessidade de uma investigação neste período do ano", frisou. Apesar disso, os assessores do deputado Altineu Cortês (PL-RJ), autor do requerimento que pede a CPI e alguns parlamentares continuam insistindo na coleta de assinaturas.

Postado em www.opoder.com.br

ARTIGO

DERROCADA DO REGIME LIBERAL INICIADO EM 2016

Alexandre Santos
Presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural

Em 2016, interrompendo o curto período de social democracia vivido pelo Brasil, além de derrubar Dilma Rousseff, o golpe implantou um regime liberal, logo aprofundado para o estágio ultraliberal praticado pelo governo de Jair Bolsonaro.

AS MUDANÇAS LIBERAIS

São apenas seis anos de supremacia do capital frente às pessoas. Neste tempo, as equipes do usurpador Michel Temer e, depois, do presidente Jair Bolsonaro fizeram de tudo (de ruim) - mudaram a política de preços da Petrobrás para beneficiar um punhado de sócios minoritários encastelados em Wall Street e na City Londrina, eliminaram direitos trabalhistas e previdenciários conquistados ao longo de quase um século de lutas, praticaram uma política de arrocho salarial, levaram adiante o criminoso programa de desestatização que vem dilapidando o patrimônio público para beneficiar alguns 'protegidos do rei', mudaram as leis ao sabor das vontades liberais 'abrindo as porteiras para todos os bois desejados', foi e vem sendo uma festa liberal.

BASES FALSAS DESMORONAM LOGO

Acontece que, todos os economistas sérios sabem, os fundamentos do liberalismo se sustentam em premissas falsas e, mais cedo ou mais tarde, os regimes liberais naufragam. É isto que está acontecendo com o regime inaugurado em 2016.

NAUFRÁGIO À VISTA

A nau comandada por Jair Bolsonaro começou a fazer água por toda a parte - o desemprego e o emprego aviltado são assustadores, o déficit habitacional ganha destaque a cada desastre natural, o País voltou ao mapa da fome, a miséria cresce ameaçando a todos, a carestia encolhe a possibilidade de compras, os preços do gás de cozinha levam muitas famílias a ressuscitar os fogões à lenha, o encolhimento do mercado interno desfalca o volume de negócios e, consequentemente, [o volume] de encomendas à indústria. Este modelo está caindo pelas tabelas.

A REJEIÇÃO AO LIVRE MERCADO

Precocemente, desmoralizando o liberalismo, as autoridades estão manifestando rejeição ao livre mercado. Não é outro o significado do controle de preços proposto por Bolsonaro aos supermercadistas. Não é outro o significado da sua ira [ira de Bolsonaro] com o novo aumento do preço dos combustíveis decretado pela Petrobrás.

FIM DE FESTA

Não estamos assistindo apenas ao triste fim de um governo (que não devia ter começado). Estamos vendo o fim de um regime (que só chegou ao poder pelo golpe).

Postado em www.opoder.com.br

EX-MINISTRO PRESO

RIBEIRO É INVESTIGADO POR LIBERAÇÃO NO FNDE

Com o G1

Ex-ministro da Educação Milton Ribeiro foi preso hoje pela Polícia Federal, em Santos, no âmbito de uma operação, batizada de Acesso Pago, que investiga a prática de tráfico de influência e corrupção na liberação de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão ligado ao MEC.

PF LEVA EX-MINISTRO PARA BRASÍLIA

À tarde, ele foi levado pela Polícia Federal de Santos a São Paulo e da capital paulista para Brasília, onde será ouvido ainda hoje pelos policiais. Amanhã participa de uma audiência de custódia na Justiça Federal do DF.

VERBAS DO MEC

A prisão de Ribeiro foi determinada pela Justiça por causa de um suposto envolvimento em um esquema para liberação de verbas do MEC. O ex-ministro é investigado por suspeita de corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência.

ÁUDIO COMPROMETE

A investigação envolve um áudio no qual Ribeiro dizia liberar verbas da pasta por indicação de dois pastores, Gilmar Santos e Arilton Moura, a pedido de Bolsonaro. "Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar", disse o ministro no áudio.

DENÚNCIA DE PROPINA

Alguns prefeitos também denunciaram pedidos de propina – em dinheiro e em ouro – em troca da liberação de recursos para os municípios. Milton Ribeiro disse que pediu apuração dessas denúncias à Controladoria-Geral da União.

SEM FAVORECIMENTO

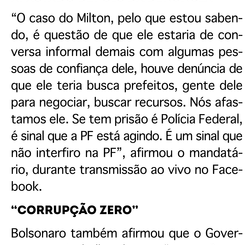
Ribeiro já havia prestado depoimento à PF no final de março, quando confirmou que recebeu o pastor Gilmar a pedido de Bolsonaro. No entanto, ele negou que tenha ocorrido qualquer tipo favorecimento.

Postado em www.opoder.com.br

SUSPEITA DE CORRUPÇÃO

INVESTIGAÇÃO SEM INTERFERÊNCIA

Com a Jovem Pan News



O presidente Jair Bolsonaro comentou na manhã de hoje a prisão do ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro, pela Polícia Federal (PF) por suspeita de corrupção e favorecimento de pastores. O mandatário afirmou que "pede a Deus" que não tenha nenhum problema envolvendo o ex-membro do governo, mas afirmou que a investigação demonstra que não há interferência do Executivo na PF.

AFASTADO DEPOIS DA DENÚNCIA

"O caso do Milton, pelo que estou sabendo, é questão de que ele estaria de conversa informal demais com algumas pessoas de confiança dele, houve denúncia de que ele teria busca preditos, gente dele para negociar, buscar recursos. Nós afastamos ele. Se tem prisão é Polícia Federal, é sinal que a PF está agindo. É um sinal que não interfiro na PF", afirmou o mandatário, durante transmissão ao vivo no Facebook.

"CORRUPÇÃO ZERO"

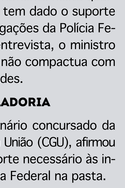
Bolsonaro também afirmou que o Governo segue trabalhando com "corrupção zero" e criticou aqueles que o culpam por possíveis casos envolvendo os ministérios. "[A prisão de Milton Ribeiro] vai respingar em mim, obviamente. É o que eu disse, tenho 23 ministros, mais de uma centena de secretários e mais de 20 mil cargos comissionados. Se alguém faz algo de errado, vai botar a culpa em mim? Logicamente, a minha responsabilidade é afastar e colaborar com as investigações", reforçou.

Postado em www.opoder.com.br

MEC APOIOU INVESTIGAÇÃO

ATUAL MINISTRO AJUDOU

Com a CNN Brasil



O ministro da Educação Victor Godoy, que assumiu a pasta com a saída de Milton Ribeiro, preso preventivamente nesta quarta-feira, afirmou que tem dado o suporte necessário às investigações da Polícia Federal na pasta. Em entrevista, o ministro disse que o governo não compactua com possíveis irregularidades.

AÇÃO DA CONTROLADORIA

Godoy, que é funcionário concursado da Controladoria Geral da União (CGU), afirmou que tem dado o suporte necessário às investigações da Polícia Federal na pasta.

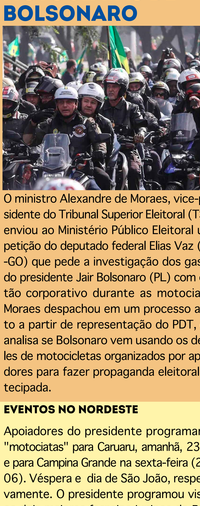
OFÍCIOS PARA A CGU

"Realizei uma série de levantamentos de informações, encaminhei tudo aos órgãos de controle. Todos sabem que, em agosto do ano passado, quando tivemos conhecimento das primeiras denúncias sobre o assunto, eu mesmo assinei os ofícios aos ministro da CGU, solicitando apuração", disse.

Postado em www.opoder.com.br

JUDICIALIZANDO

OPOSIÇÃO QUER IMPEDIR MOTOCIATAS DE BOLSONARO



O ministro Alexandre de Moraes, vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), enviou ao Ministério Público Eleitoral uma petição do deputado federal Elias Vaz (PSB -GO) que pede a investigação dos gastos do presidente Jair Bolsonaro (PL) com cartão corporativo durante as motociatas. Moraes despachou em um processo aberto a partir de representação do PDT, que analisa se Bolsonaro vem usando os desfiles de motocicletas organizados por apoiadores para fazer propaganda eleitoral antecipada.

EVENTOS NO NORDESTE

Apoiadores do presidente programaram "motociatas" para Caruaru, amanhã, 23/06 e para Campina Grande na sexta-feira (24/-06). Véspera e dia de São João, respectivamente. O presidente programou visitar os dois maiores festejos juninos do Brasil nessas datas. Em Caruaru, será recebido pelo prefeito Rodrigo Pinheiro. Em Campina, pelo prefeito Bruno Cunha Lima. A agenda em ambas as cidades prevê visitas aos espaços onde se realizam os grandes eventos, com apresentações de artistas de renome nacional. A multidão faz parte do espetáculo.

AÇÃO

Só que dependendo do PSOL, as motociatas não vão acontecer. Pelo menos em Campina. Isso porque o advogado Olímpio Rocha (PSOL), pré-candidato a Deputado Estadual na Paraíba, ajuizou ação popular contra o Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, e contra a União, pedindo à Justiça Federal que proíba a realização de "motociata" em Campina Grande, no próximo dia 24, quando o mandatário esta-a cidade, durante os festejos do Maior São João do Mundo.

CARUARU

Em Pernambuco, os pré-candidatos ao Governo, Anderson Ferreira, e ao Senado, Gilson Machado Neto, estão divulgando o evento, previsto para as 14h de amanhã, 23/06, a partir do Polo da Moda, nas proximidades de Caruaru.

CAMPINA

Conforme apoiadores de Bolsonaro, como o Deputado Estadual Cabo Gilberto, o pré--candidato a senador Bruno Roberto e o assessor especial Tércio Arnaud, todos do PL, os grupos de direita estariam organizando o passeio de moto em Campina Grande, a ser realizado na próxima sexta-feira, feriado de São João. Um dos organizadores do evento, é o pré-candidato a governador na Paraíba, o comunicador Nilvan Ferreira.

DO CONTRA

Na ação, Olímpio Rocha alega que a organização e realização do ato ferem a lei eleitoral, configurando verdadeira propaganda antecipada, além de macular as normas federais, estaduais e municipais que protegem a saúde pública, considerando que a pandemia de COVID-19 não acabou no país, estando numa crescente, com pessoas ainda sendo internadas nos hospitais da cidade.

DISTRIBUIÇÃO

A ação popular foi distribuída para a 2ª Vara Federal, em João Pessoa, já que o Supremo Tribunal Federal (STF) determina que ações que versem sobre a defesa da saúde pública, em caráter nacional, devem tramitar na capital do Estado em que são ajuizadas, estando conclusa para decisão liminar do juízo.

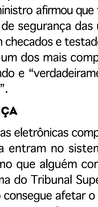
NR - *Sem entrar no mérito das ações, se esses motivos forem acatados pela justiça, todas as pré-campanhas no País têm que ser imediatamente suspensas.*

Postado em www.opoder.com.br

ELEIÇÕES DE 2022

BARROSO CONFIA NA URNA ELETRÔNICA

Com a CNN Brasil



O ministro do Supremo Tribunal Federal e ex--presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Luís Roberto Barroso voltou a defender a segurança e a confiabilidade das eleições no Brasil.

IMUNE ÀS FRAUDES

Durante um evento hoje na Escola da Magistratura do Estado no Rio de Janeiro sobre a liberdade de expressão e democracia na era digital, o ministro afirmou que todos os mecanismos de segurança das urnas eletrônicas foram checados e testados, tornando o sistema um dos mais completos, seguros do mundo e "verdadeiramente imune às fraudes".

GRANDE SEGURANÇA

"Nós isolamos as urnas eletrônicas completamente. Elas nunca entram no sistema. De modo que, mesmo que alguém consiga derrubar o sistema do Tribunal Superior Eleitoral, você não consegue afetar o resultado das eleições, porque não tem como checar as urnas eletrônicas. Essa é a grande segurança", pontua o ministro.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.
Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

JUSTIÇA LENTA

CEARÁ: AÇÃO TRABALHISTA DE 30 ANOS

Hylda Cavalcanti

Uma decisão da 7ª Vara Federal do Ceará está chamando a atenção do Judiciário e de cidadãos do país inteiro. O juiz Ricardo Cunha Porto negou pedido de indenização por danos morais a uma ex-servidora pública que tinha ajuizado ação trabalhista há 30 anos e ainda aguarda solução para o caso. Ele argumentou, na sua decisão, que "a culpa pela morosidade do julgamento não é do Judiciário, mas do sistema processual brasileiro como um todo".

PARADA

A ação foi ajuizada em 1992 e ainda se encontra em fase de cumprimento de sentença. Foi ajuizada pela autora e outros 31 servidores públicos contra o estado do Ceará (alguns, já falecidos). O processo tramitou no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-7) por 21 anos para poder seguir para o Tribunal Superior do Trabalho (TST). O trânsito em julgado dos recursos foi certificado em 2019 e remetido para a vara de origem, mas permanece até hoje na fase de "cumprimento da sentença" sem que nada aconteça.

CULPA DOS RECURSOS

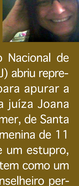
O juiz disse que embora considere "lamentável" a demora, o caso "não merece indenização", porque essa demora é "decorrente dos recursos" solicitados tanto pelos autores quanto pelos magistrados e o próprio sistema processual contribui para isso. A ex-servidora tinha pedido R$ 200 mil a título de reparação pela "injustificada e desarrazoada inércia do Judiciário" em efetivar a implementação das diferenças salariais entre 1987 e 1990, com juros e correção monetária. Argumentou que o Judiciário violou o princípio constitucional da duração razoável do processo e que é dever da União reparar os danos morais sofridos pelos trabalhadores. Ao negar o pedido, o juiz destacou que "o princípio da responsabilidade objetiva do Estado não se aplica aos atos de jurisdição".

Postado em www.opoder.com.br

ABORTO DE MENOR

Hylda Cavalcanti

CNJ INVESTIGA JUÍZA DE SC



O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu representação para apurar a conduta da juíza Joana Ribeiro Zimmer, de Santa Catarina, que negou a uma menina de 11 anos, grávida em função de um estupro, o direito de abortar. A ação tem como um dos principais autores o conselheiro pernambucano Luiz Fernando Bandeira de Mello, que chamou a atenção para o caso na sessão de ontem (21).

"INDUZIDA"

"A menina foi induzida, de certa forma, no contexto da audiência, a desenvolver uma espécie de carinho por aquele feto. Isso, evidentemente, é uma violência institucional. É quando o Estado vitima aquela criança que merecia proteção do Estado", destacou Bandeira de Mello. "Acredito que todos nós nos preocupamos e nos indignamos com aquela audiência, que, sabemos, corre em segredo de Justiça", acrescentou.

"PAI NÃO, ESTUPRADOR"

Em tom emocionado, o conselheiro disse que chegou a se colocar no lugar da mãe da criança, pelo fato de também ter uma filha de 10 anos. "Imagino a agonia que é uma violência dessas com sua filha e depois ainda tentarem tratar com algum grau de carinho e a situação, como, por exemplo, perguntando 'que nome você gostaria de dar para o bebê?'ou 'você acha que o pai concordaria em dar pra adoção?'. Não estamos falando de pai, estamos falando de um estuprador", afirmou.

APURAÇÃO

A representação, caso aprovada em plenário, levará à investigação do caso pela Corregedoria Nacional de Justiça (órgão vinculado ao CNJ). Ontem também, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina autorizou que a criança volte para casa para ficar com a mãe. Está em andamento um abaixo-assinado com assinaturas de todo o país que pede o afastamento da juíza responsável pelo caso – e já conta com 128 mil assinaturas.

Postado em www.opoder.com.br

NAUFRÁGIO

CARGUEIRO AFUNDA NA IDA A NORONHA

Uma embarcação de carga naufragou no caminho entre o Recife e Fernando de Noronha, nesta quarta-feira. Há pessoas desaparecidas no mar. De acordo com o dono do barco chamado Thaís, o naufrágio foi detectado às 4h30, quando a tripulação perdeu o contato com o continente e um equipamento de sinalização apontou problemas.

COM MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

A embarcação saiu do Recife em direção a Noronha às 14h da terça-feira (21). A previsão era de que a chegada ocorresse por volta das 6h da quinta-feira (23). Segundo Moacyr Luna, o dono do barco, a carga levada ao arquipélago era de material de construção.

CINCO TRIPULANTES DESAPARECIDOS

"Até o momento, tem três resgatados. Faltam mais cinco. Oito tripulantes, no total. A Marinha está no local. Ele estava navegando tudo bem até as 4h30 da manhã de hoje. Deve ter acontecido uma mudança brusca de tempo", afirmou o dono do barco, Moacyr Luna.

Postado em www.opoder.com.br

CANNABIS ATIVA
COLUNA SEMANAL

SENHOR GOVERNADOR, VETE!

Ubirajara Ramos
Auditor fiscal e ativista
pró-liberação da maconha

Na semana passada (14/6), a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe) aprovou o Projeto de Lei (PL) 986/2020, do deputado estadual Coronel Alberto Feitosa (PL), que exige testes toxicológicos para admissão em cargos públicos no Estado de Pernambuco.

BÍBLIA E BALA

Projeto retrógrado, similar a tantos outros das 'bancadas da Bíblia e da bala', como a PEC 87/2019, do capitão e senador Styvenson Valentim (PODE/RN); o PL 3928/20, dos deputados federais Marcelo Brum (Republicanos/RS) e Eduardo Bolsonaro (PL-SP); o PLC 263/2020, da deputada federal Carla Zambelli (PL/SP); o PL 737/2021 (ALES), do deputado estadual Capitão Assumção (PL/ES); e o PL 2480/2021 (Alepe), da deputada estadual Clarissa Tércio (PP/PE).

O PIOR DA POLÍTICA

Reacionárias, essas bancadas tentam implantar ou consolidar no Brasil o que há de pior na Política de Drogas norte-americana – programa de prevenção sob ótica policial (no Brasil, Proerd); Justiça e comunidades terapêuticas; e lucrativas indústrias de testes toxicológicos e de presídios privados –, que tanto mal vêm causando, sobretudo, às comunidades latinas e afro-americanas.

EFEITOS CONTRÁRIOS

A propósito, estudo de pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) mostrou que a metodologia do Proerd não teve efeito na prevenção e, em parte dos adolescentes que receberam a intervenção, chegou a induzir efeitos contrários aos desejados.

NA CONTRAMÃO

Assim, esse projeto vai na contramão do Federal Bureau of Investigation (FBI) e da Amazon, que estão revendo essa loucura. Beth Galetti, vice-presidente de Recursos Humanos da Amazon, disse que vão relaxar suas políticas de testes de drogas, apoiar a legalização da maconha e restabelecer "a elegibilidade de emprego para ex-funcionários e candidatos que foram anteriormente demitidos ou adiados durante exames de maconha pré-emprego ou aleatórios".

DISCRIMINATÓRIO E HIPÓCRITA

Em suma, preconceituoso, discriminatório e hipócrita, esse projeto é bem ao gosto de Osmar Terra, deputado federal (MDB/RS) e ex-ministro da Cidadania deste Governo fascista, que ameaçou fechar a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), caso aprovasse o cultivo da Cannabis; retrocedeu nossa Política de Drogas; e, ridiculamente, tentou barrar a legalização da maconha no Uruguai. Senhor Governador, não manche sua história com essa infâmia.
Vete esse projeto!

NR - *O deputado Alberto Feitosa terá o mesmo espaço para defender o seu projeto, se quiser.*

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS